SEMINÁRIO DELIBERATIVO

CARREIRA DA EDUCAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE - 2024

Relatório do Seminário de Carreira da Educação na Rede Municipal de Belo Horizonte - 2024

Sind REDE-BH

CSP Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

Relatório do Seminário de Carreira da
Educação na Rede Municipal de Belo Horizonte - 2024

O primeiro Seminário realizado pelos trabalhadores da Rede Municipal de Belo Horizonte no ano de 2023 para discutir a carreira teve um balanço positivo ao ter contabilizado o número de 120 delegados e 3 observadores de todas as nove regionais. Tendo também a contribuição de 6 artigos e uma mesa temática formada pelas três Centrais Sindicais: CSP-Conlutas, CUT e CTB que discutiram a conjuntura e os impactos na educação e duas mesas temáticas voltadas para a história da carreira da educação em Belo Horizonte e os impactos do piso nacional no dia 24/08/23.

Na primeira mesa sobre carreira, tivemos a contribuição dos professores/pesquisadores da rede como Vanessa Portugal, Maria da Consolação e Wanderson Rocha. Na segunda mesa, que discutiu o Piso Salarial Nacional, tivemos os professores/pesquisadores Gustavo Machado e Savana Diniz que apresentaram importantes reflexões que ajudaram a amadurecer as decisões a serem tomadas no seminário. Na mesa de abertura e no coquetel tivemos um total de 59 participantes e no dia 24/08/2023 contamos com a participação total de 90 delegados e 3 observadores.

Os trabalhos da parte da tarde foram estruturados com a apresentação dos textos apresentados para subsídio das discussões e depois divisão de quatro grupos. Cada grupo escolheu seu coordenador e relator, que depois tiveram de apresentar o relatório para serem apreciados pela plenária.

Foi uma hora de debate e muita reflexão sobre a carreira da educação envolvendo os professores da ativa e os aposentados e aposentadas e os demais trabalhadores que fazem parte do quadro da educação e estão na escola como os assistentes administrativos educacionais e os bibliotecários. Assim, depois de lido os relatórios que serão adicionados ao final deste texto, os seguintes pontos foram deliberados por este Seminário:

1- Referendo a decisão da Assembleia dos trabalhadores em educação concursados realizada no dia 22/08/2023 de ser contrária a implementação do Processo Seletivo Simplificado (PSS) na educação e manutenção da luta contra essa política que representa a destruição da carreira da educação no município de Belo Horizonte.

2- Mantêm a defesa e a manutenção da carreira da educação na Rede Municipal e que não haja nenhuma modificação que a prejudique.

3- Reivindica a aplicação do reajuste do Piso nacional da educação no 1º nível da carreira incidindo sobre cada um dos demais, dialogando com a Meta 17 do Plano Nacional de Educação.

4- A cobrança de políticas salariais que respeite as trabalhadoras que foram aposentadas com paridade.

5- Lutar pelo aumento dos níveis na carreira dos assistentes administrativos educacionais e dos bibliotecários.

6- Lutar pela unificação dos bibliotecários da rede (sênior e pleno)
7- Montar um grupo de trabalho sobre carreira com a participação da diretoria do Sind-REDE/BH, com os diferentes segmentos e representação das 9 regionais para estudarem o piso nacional e trazer uma proposta para um novo momento de formação na Rede.

8- Que a contribuição de textos sobre essa temática continue aberta permitindo a participação e que dois textos já sejam incorporados aos anais como o do professor Eden e do assistente administrativo educacional.

Todas as demais propostas dos grupos listadas abaixo, serão remetidas para a Diretoria que também fará uso das pautas direcionadas a reunião de representantes, formação e debate no grupo de trabalho a ser criado. Os trabalhadores deram o nome para iniciar a composição do grupo de trabalho que terá reunião a ser marcada pela Diretoria do Sind-REDE/ BH.

Proposta apresentadas pelos grupos, mas não votadas no seminário:

Grupo 1 Coordenação de Vanessa Portugal e Relatoria de Ana Paula

1. Progressão vertical inclusive com liberação para estudo e horizontal avaliação desempenho anual com ganho na carreira.
2. Formações sistemáticas tempo e espaço para isso nas reuniões mensais com uso de oficineiros.
3. Criar grupo de trabalho e continuidade do Seminário.
4. Bibliotecário equiparação da carreira (sênior e pleno).
5. AAEs versão além dos 15 níveis para não haver estagnação.
6. Levar materiais para as escolas afim de subsidiar a discussão estrutural e de conjuntura.
7. Carreira mais curta para que possamos atingir mais rapidamente os níveis.
8. Reformulação da lei do piso.
9. Meta 17 do piso salarial que trata do piso no nível superior.
10. ADI obrigar a PBH a cumprir a lei do piso. E o aumento anual.
11. Plano de saúde e de segurança do trabalho nas escolas.
12. Potencializar os trabalhadores a participarem da CONAE.
13. Responsabilizar a prefeitura pela falta de professores nas escolas.
14. Divulgar sempre nas comunidades as razões e os motivos para a greve e as paralisações.
15. Envolver as comunidades.
16. Levar para a reunião de representantes a necessidade de dar continuidade a esse seminário.
17. Enviar para as escolas a síntese deste Seminário.

Grupo 2 Coordenação Pedro Valadares e Relatoria de Thiago

1. Não ter mudança nos níveis da carreira que prejudiquem os servidores da educação.
2. Unificação da carreira dos bibliotecários (luta por reajuste).

3. Aumento de mais dois níveis para os AAEs, também com especialização e não somente o doutorado.
4. Criar grupos mistos permanentes centralizados para discussão da carreira.
5. Melhoria na comunicação do Sindicato (prazo de 1 ano).
6. Departamento cultural (sindicato) ampliado para a participação da base.
7. Melhoria salarial para o piso nacional da educação para os AAEs como a percentagem de 75% dialogando com algumas discussões federais.

Grupo 3 Coordenação de Carolina e Relatoria de Daniel Oliveira

1- Enviar carta às escolas e direções parabenizando pela participação na Assembleia e no Seminário da Rede.
2- Participar dos movimentos nacionais que lutam e defendem a implementação da lei do Piso (Audiência, públicas, GT´S do MEC).
3- Exigência de uma readequação ao nível 1.
4- Exigência de pagamento do reajuste do piso no 1º nível, referente a janeiro e que não exclua às aposentadas.
5- Elaboração de um espaço de formação para novos servidores, como construção de um coletivo de novatos e de estratégias de acolhimento e formação para os mesmos.
6- Fortalecimento da luta nacional pela melhoria da redação do texto base da lei do Piso.
7- Aprimorar pontos como a formação básica e jornada.
8- Apoio ao PL 961/2023 – improbidade administrativa pelo descumprimento da lei do piso.
9- Exigir a trava na carreira, sem exclusão de níveis.
10- Desenvolvimento de planilhas sobre os impactos financeiros das políticas educacionais.
11- Elaboração de “pílulas virais” abordando a carreira pela imprensa.
12- Seminário da carreira para alunos da licenciatura em parceria com outras instituições envolvendo agentes externos da PBH.
13- Conversão de férias prêmio em espécie para todos da educação.
14- Reajuste da GDE do secretário escolar.
15- Ampliação para 25 níveis para os AAEs.
16- Implementação das classes verticais A,B,C,D,F.

Grupo 4: Coordenação Wanderson Paiva Rocha e Relatoria Luanna Grammont

1. Renomeação da carreira como está.
2. Colocar uma trava para impedir futuras alterações na carreira.
3. Debate sobre o que é carreira e plano de carreira.
4. Leitura do texto do Vinícius como mote da campanha salarial e do texto do Unidos Pela Rede como motor para buscarmos força em nossa História.
5. Propor debate sobre renumeração dos níveis e de incremento com alteração na progressão por escolaridade como está descrito no documento do Coletivo Fortalecer.
6. O sindicato deve investir nas mídias sociais e digitais como forma inclusive de incluir os mais novos.
7. Reforçar a importância da luta política, pois o jurídico não está do nosso lado e de pensar o impacto do ACPAT em casa na nossa organização.

8. O Sindicato estabelecer um grupo de estudos sobre carreira.
9. O Sind-REDE/BH se filiar a CNTE e se ligar também materialmente à luta e ao debate em defesa da educação em nível nacional.
10. Lutar pelo índice do aumento salarial igual ou maior ao índice de reajuste do piso.
11. Que o índice de reajuste do Piso seja o mínimo da nossa campanha.
12. Não aceitar reajuste inferior ao índice do piso, de preferência retroativo a janeiro.
13. Iniciar pressão e mobilização a partir da assinatura do reajuste de janeiro.
14. Não fechar debate salarial em outubro sem o índice do piso de janeiro.
15. Ter avanços mais longos nas especializações: Mestrado 5 níveis, doutorado 6 níveis mais permanência 15%.
16. Incluir nos textos para a divulgação a contribuição do Eden e dos AAEs apresentadas pelo Guilherme.
17. Aplicação do reajuste do piso no primeiro nível da carreira.
18. Bibliotecários: 7 níveis por escolaridade e progressão vertical e horizontal, baseado na carreira dos analistas de políticas públicas.

A equipe organizadora agradeceu a participação de todos os delegados, observadores, dos participantes da mesa, equipe de apoio e destacou a importância desse Seminário de carreira terminar com o compromisso de dar continuidade ao debate e formação para a defesa da carreira da educação no município de Belo Horizonte.